



## 45.<sup>a</sup> Exposição Nacional e 1.<sup>a</sup> Exposição Mediterrânica

Entrevista com o presidente da direção da Associação Columbófila do Distrito de Faro (ACD Faro), Rui Emídio, sobre a organização da 45.<sup>a</sup> Exposição Nacional e 1.<sup>a</sup> Exposição Mediterrânica na cidade de Tavira, nos dias 20 e 21 Janeiro de 2018 - Parque de Exposições de Tavira.



**FPC - Como reagiu, enquanto presidente da direção da ACD Faro, quando soube que o distrito, nomeadamente a cidade de Tavira, foi a escolhida para organizar a Exposição?**

**Rui Emídio (RE)** -Após a apresentação da nossa candidatura para organizar, em 2018, a 45.<sup>a</sup> Exposição Nacional, recebemos com alegria e uma noção de responsabilidade a confirmação da atribuição à ACD Faro.

**FPC-Em 2011 Tavira acolheu a 38.<sup>a</sup> Exposição Nacional e Pré Olímpica. 7 anos depois o evento regressa ao Algarve, à mesma cidade. Que importância teve essa primeira organização?**

**Rui Emídio (RE)** - Foi importante em diversos aspetos. Julgo que a 38.<sup>a</sup> Exposição Nacional e Pré Olímpica de Columbofilia, organizada em Tavira, em 2011, foi um marco na columbofilia portuguesa, bem como na forma de organizar eventos semelhantes. Nessa edição conseguimos juntar à exposição de pombos-correio outras componentes, como foi o caso da Feira de Artesanato ou os concertos musicais. Nessa edição conseguimos trazer a Tavira vários columbófilos nacionais e internacionais de grande nível. Tudo isto permitiu que milhares de pessoas visitassem a Exposição Nacional.

**Essa organização em 2011 mostrou que Tavira tem capacidade para acolher grandes eventos columbófilos. A experiência adquirida foi importante para a candidatura à 45.<sup>a</sup> Exposição Nacional? Que influência terá na organização do evento em 2018?**

**RE-** Sim, foi importante. Depois de se organizar pela primeira vez um evento como a Exposição Nacional, acabamos por estar melhor preparados para a organizar uma segunda vez. A influência que 2011 tem na organização de 2018 está relacionada com a experiência adquirida e com o tentar subir a fasquia em relação à exposição anterior.

**Este ano decorre, em simultâneo com a Exposição Nacional, a primeira edição da Exposição Mediterrânica. Quantos países vão estar representados?**

**RE-** Vão estar representados, através das suas delegações Oficiais, aproximadamente, 11 países, que englobam nações da Europa, com ligações ao Mar Mediterrâneo, do norte de África e da América do Sul. Esta Exposição terá também a decorrer uma feira de columbofilia, algo que, certamente, irá “aguçar” o apetite dos columbófilos que nos visitarem. Nessa feira participam empresas do ramo columbófilo de Portugal, Espanha, Bélgica, Alemanha e Holanda, todas com novidades de produtos e pombos-correio, algo que irá interessar aos portugueses e a todos os estrangeiros que passarem por Tavira, pois todos querem reforçar-se a tempo do início da campanha desportiva de 2018.

Devido ao facto de termos várias representações internacionais a participar na Exposição e na feira, com uma predominância para países mediterrânicos e sul-americanos, a ACD Faro decidiu criar no recinto um centro de negócios. O objetivo é permitir o intercâmbio de ideias e a troca de contactos entre empresas, de forma a facilitar a expansão dos seus negócios para outros países e outros continentes. De resto iremos ter tradutores de árabe, espanhol e inglês.

**Porque decidiram organizar a primeira edição?**

**RE-** Inicialmente foi-nos atribuída a organização da Exposição Nacional e da Exposição Ibérica, que englobaria pombos-correio de Portugal e Espanha. Em janeiro de 2017, em Bruxelas, durante as Olimpíadas de Columbofilia, e após uma conversa com o presidente da FPC, José Luís Jacinto, na qual participaram também o vice-presidente da Real Federación Colombófila Española, o presidente da Federazione Colombofila Italiana e o presidente da FCI, István Bardos, surgiu a ideia de organizar uma exposição mais alargada, capaz de agrupar os países mediterrânicos, pesando aqui o facto de muitas das línguas desses países provirem do latim. Outra das sugestões foi que também fossem convidados os países da América do Sul, pois muitos deles têm na origem a língua portuguesa ou o castelhano. Foi assim que surgiu esta primeira edição designada Exposição Mediterrânica.

**Neste momento, eventos como os Campeonatos Internacionais de Mira, ou a própria Exposição, têm uma componente de divulgação e de produção de conteúdos multimédia mais alargada. Que importância é que a organização atribui a esta vertente?**

**RE-** São dois aspetos muito importantes. Considero que a produção de conteúdos multimédia sobre os vários eventos de columbofilia que existem em Portugal tem permitido a expansão do conhecimento sobre a modalidade, ao mesmo tempo que dá ao pombo-correio português maior visibilidade no nosso país e no estrangeiro.

### **Quais são principais apoios e parcerias que vão ter?**

**RE-** Os principais parceiros são a Câmara Municipal de Tavira (CMT), a FPC e a FCI. Em relação à Câmara Municipal de Tavira tenho de destacar o apoio do presidente, o Dr. Jorge Botelho, e do vereador do desporto, José Guerreiro, que têm sido incedíveis no auxílio à organização, estando a contribuir, de forma decisiva, para o êxito do evento. Outro parceiro importante a nível logístico, administrativo e com uma larga experiência na organização deste tipo de eventos é a FPC, que também é importante no trabalho com as delegações que nos vão visitar. Acabo a destacar a FCI, que através do seu presidente, István Bardos, da Hungria, em conjunto com a FPC, ajudou a efetuar os contactos internacionais de forma a trazer até ao Parque de Feiras e Exposições de Tavira diversas delegações. Outra nota para o facto de a FCI organizar, em simultâneo com a exposição, pela primeira vez, uma Conferência Regional para atualizar e discutir assuntos que afetam a columbofilia mundial.

### **A Exposição Nacional decorre em Tavira depois de Fafe ter organizado o evento em 2017. Quais são as expetativas da direção da ACD Faro?**

**RE-** As nossas expetativas são sempre as melhores. Esperamos ter muitos visitantes pois o que temos para oferecer é muito bom. Tavira tem condições únicas ao nível da hotelaria e uma gastronomia que conquista os visitantes. A Exposição irá contar com empresas nacionais e internacionais de relevo e terá um colóquio, moderado por Pedro Lopes, com grandes nomes da columbofilia europeia, o Dr. Brockamp e o columbófilo português Paulo Campos. Em simultâneo irá decorrer também uma Feira de Artesanato no pavilhão anexo e temos ainda dois concertos previstos com dois artistas algarvios, Carlos Granito e Luís Guilherme. Esperamos que a edição de 2018 tenha um êxito maior que a de 2011.

### **Os columbófilos algarvios estão satisfeitos por receber este evento?**

**RE-** Penso que todos os columbófilos algarvios devem estar contentes por a sua Associação Distrital organizar um evento desta natureza.

### **Como vai ser feita a divulgação da Exposição?**

**RE-** A divulgação da Exposição Nacional está a ser feita, principalmente, através dos sites da ACD Faro, da FPC e do próprio site da Exposição, criado especificamente para este evento. Temos procurado ter também uma forte presença a nível das redes sociais, nomeadamente no facebook, onde foi criado um evento para assinalar a Exposição. Para além disto foram criados e distribuídos flyers em diversas feiras internacionais.

### **Tem ideia, neste momento, de um número aproximado de pessoas que vão estar envolvidas na organização, para além dos elementos da ACD Faro?**

**RE-** Para além das pessoas da ACD Faro, que serão 15, vão estar envolvidas, aproximadamente, 30 pessoas.

**Que projetos e ações de promoção da modalidade têm previstos para o fim-de-semana de 19 a 21 de janeiro de 2017?**

**RE-** A principal promoção é feita através de publicidade à Exposição em vários locais, desde *sítes* a jornais, passando por rádios ou televisões.

**Ao nível das infraestruturas, o que poderá distinguir esta organização, em relação às edições anteriores?**

**RE-** Não quero fazer comparações, pois as edições anteriores também têm tido boas organizações. Ainda assim, com a experiência que esta equipa tem na organização de diversos eventos columbófilos, penso que vai ser uma boa exposição/feira. O local escolhido, o Parque de Feiras e Exposições de Tavira reúne todas as condições necessárias para a organização deste evento.

**Nota-se que ainda há columbófilos portugueses que valorizam mais o pombo-correio estrangeiro em detrimento do português. Partilha dessa opinião? A Exposição Nacional é um evento que atesta a qualidade dos pombos nacionais?**

**RE-** Discordo dessa opinião. Na atualidade penso que já não há, por parte dos columbófilos portugueses, uma valorização maior do pombo estrangeiro, em relação aos portugueses. Em Portugal há uma qualidade de pombos igual ou superior à que existe em qualquer outro país da Europa e isso tem sido notório nos resultados que temos obtido em eventos internacionais, recorde as últimas duas edições das Olimpíadas de Columbofilia, onde Portugal teve “atletas” a conseguir classificações de destaque, tendo, inclusive, campeões Olímpicos.

**Na perspetiva da organização. Que mensagem quer deixar aos columbófilos de Faro? E para os futuros visitantes e columbófilos do resto do país, que palavras gostavam de lhes dirigir?**

**RE-** Deixo uma mensagem geral. Espero que o maior número de pessoas nos possa visitar nos próximos dia 20 e 21 de janeiro e que, caso seja possível, se façam acompanhar pelas respetivas famílias e amigos. Tenho a certeza que será um fim-de-semana diferente e bastante agradável. Disfrutem de Tavira, uma cidade maravilhosa, apreciem a columbofilia, e, se for caso disso, aproveitem para rever amigos, que em muitos casos só encontramos anualmente nas Exposições Nacionais.